

Perfil socioeconômico dos paranaenses chega a 160 cidades nesta semana

21/07/2025

Planejamento

A Pesquisa por Amostra de Domicílios do Paraná (PAD-PR), feita pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), passará por 160 municípios nesta semana. Iniciativa inédita para identificar o perfil socioeconômico dos paranaenses, até o momento foram visitados 351 municípios, dos quais 191 tiveram os trabalhos concluídos.

Cerca de 89% dos domicílios selecionados já receberam os profissionais, alcançando as 29 regiões geográficas paranaenses. Os trabalhos da PAD-PR iniciaram na segunda quinzena de março e devem se estender até agosto deste ano, percorrendo diversas cidades em todas as regiões do Estado. Ao todo, 60 mil residências serão alvo do levantamento estadual.

Por meio da pesquisa, serão geradas estatísticas que identifiquem o perfil das famílias paranaenses, com indicadores sobre as condições de moradia, trabalho, renda, nível de escolaridade, hábitos e condições alimentares. Os primeiros dados devem ser divulgados ainda em 2025 e poderão ser consultados em um painel interativo, com relatórios, tabelas e gráficos estatísticos no site do Ipardes.

- [Estado e Banco Mundial alinham próximas ações do Programa de Segurança Hídrica](#)

PIONEIRA – Maior levantamento já conduzido por um governo estadual no País, a PAD-PR será mais ampla e detalhada em relação à Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), coordenada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ela abrangerá o triplo da amostragem da PNAD, que tem alcance limitado a, no máximo, 20 mil entrevistas no Paraná.

O diretor-presidente do Ipardes, Jorge Callado, destacou que a pesquisa fará com que o Estado tenha uma gama maior de informações e indicadores socioeconômicos. “Os resultados serão úteis para que a gestão estadual possa rever suas políticas públicas a partir das necessidades e potencialidades regionais identificadas na PAD, mas também para a iniciativa privada, que poderá investir em novos negócios e empreendimentos alinhados às dinâmicas

de cada região”, afirmou.

A pesquisa é financiada com recursos do Fundo Paraná, gerido pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), e que conta com 2% da receita tributária anual do Governo do Estado.

- [Rota do Progresso já garantiu R\\$ 833 milhões em novos investimentos em 10 cidades](#)

SEGURANÇA E SIGILO – As entrevistas duram de 10 a 15 minutos, em média, e os profissionais são identificados com coletes do IparDES, crachá com foto e informativos sobre a pesquisa. As informações fornecidas são protegidas pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), com uso exclusivo para fins estatísticos.

De acordo com o IparDES, a participação da população é fundamental para que a pesquisa seja bem-sucedida, contemplando todas as particularidades das diferentes regiões do Estado.

Confira [**AQUI**](#) a lista de municípios onde os pesquisadores contratados pelo IparDES farão entrevistas domiciliares nesta semana e, também, aqueles em que os trabalhos estão concluídos.